

BOLETIM DE MONITORAMENTO  
DOS RESERVATÓRIOS DO  
SISTEMA CANTAREIRA  
v.2, n.1, jan. 2007

**República Federativa do Brasil**

Luiz Inácio Lula da Silva

Presidente

**Ministério do Meio Ambiente – MMA**

Marina Silva

Ministra

**Agência Nacional de Águas - ANA**

Diretoria Colegiada

José Machado – Diretor-Presidente

Benedito Braga

Oscar Cordeiro Netto

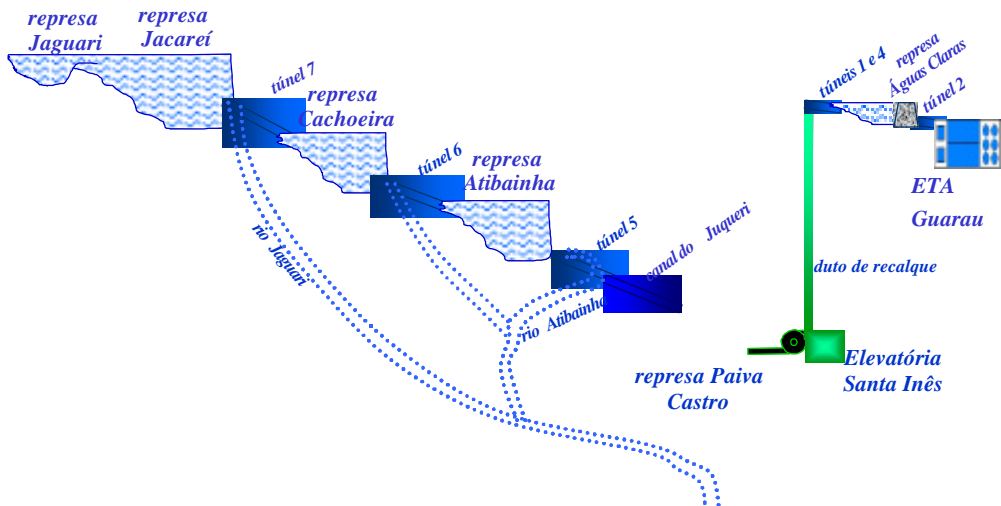
Bruno Pagnoccheschi

Dalvino Troccoli Franca

**Superintendência de Usos Múltiplos**

Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho

## Boletim de Monitoramento dos Reservatórios do Sistema Cantareira



## **Conselho editorial**

Presidente: Benedito Braga

Membros:

João Gilberto Lotufo Conejo

Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho

Paulo Lopes Varella Neto

Reginaldo Pereira Miguel

Colaboradores: Márcio Tavares Nóbrega

Preparador de originais: Márcio Tavares Nóbrega

Revisor de Texto: Alessandra Daibert Couri

Projeto gráfico: SUM

Os conceitos emitidos nesta publicação são de inteira responsabilidade dos autores.

Exemplares desta publicação podem ser solicitados para:

Agência Nacional de Águas – ANA

Centro de Documentação

Setor Policial Sul– Área 5, Quadra 3, Bloco L

Brasília – DF

70610-200

Fone: (61) 2109-5396

Fax: (61) 2109-5265

Endereço eletrônico: <http://www.ana.gov.br>

Correio eletrônico: [cedoc@ana.gov.br](mailto:cedoc@ana.gov.br)

©Agência Nacional de Águas 2006

Todos os direitos reservados.

É permitida a reprodução de dados e de informações contidas nesta publicação, desde que citada a fonte.

Catálogo na fonte – CEDOC – Biblioteca

A265b Agência Nacional de Águas (Brasil)  
Boletim de Monitoramento dos Reservatórios do Sistema  
Cantareira / Agência Nacional de Águas, Superintendência de  
Usos Múltiplos.  
Brasília : ANA, 2006.  
Mensal.  
1. Administração Pública. 2. Agência Reguladora. 3. Relatório.  
4. Agência Nacional de Águas (Brasil).  
CDU 556.18 (81) (047.32)

## **SUMÁRIO**

- Diagrama esquemático do Sistema Cantareira 6
- Comentários sobre a operação do Sistema Cantareira 10

## DIAGRAMA ESQUEMÁTICO DO SISTEMA CANTAREIRA

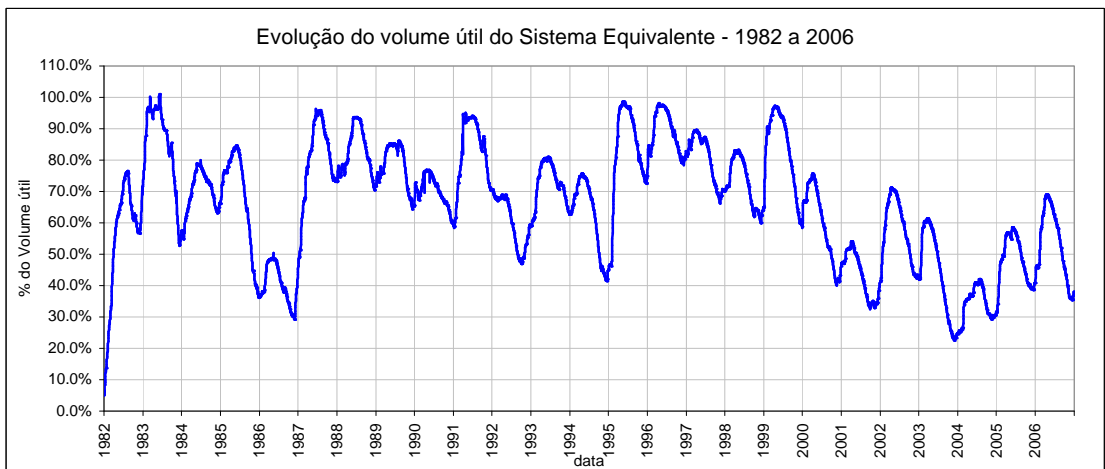
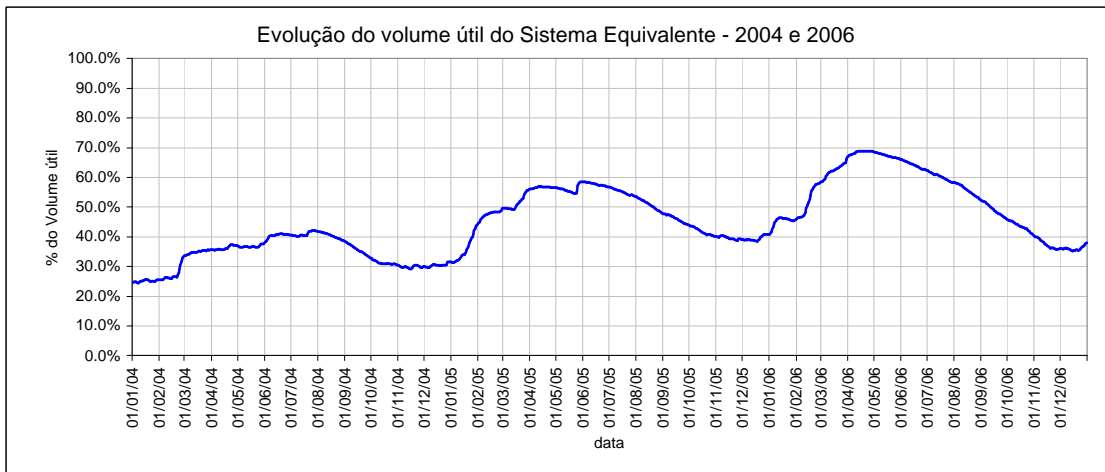
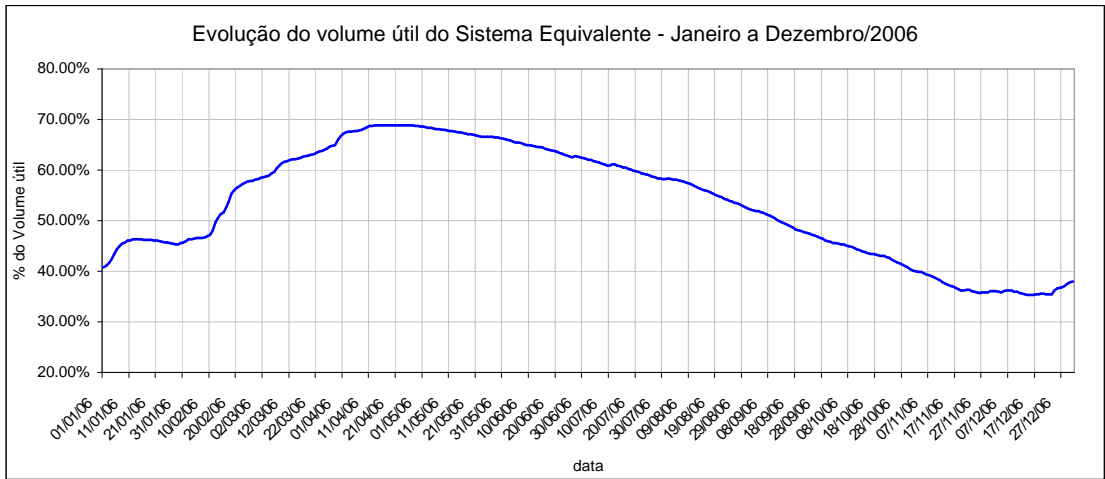


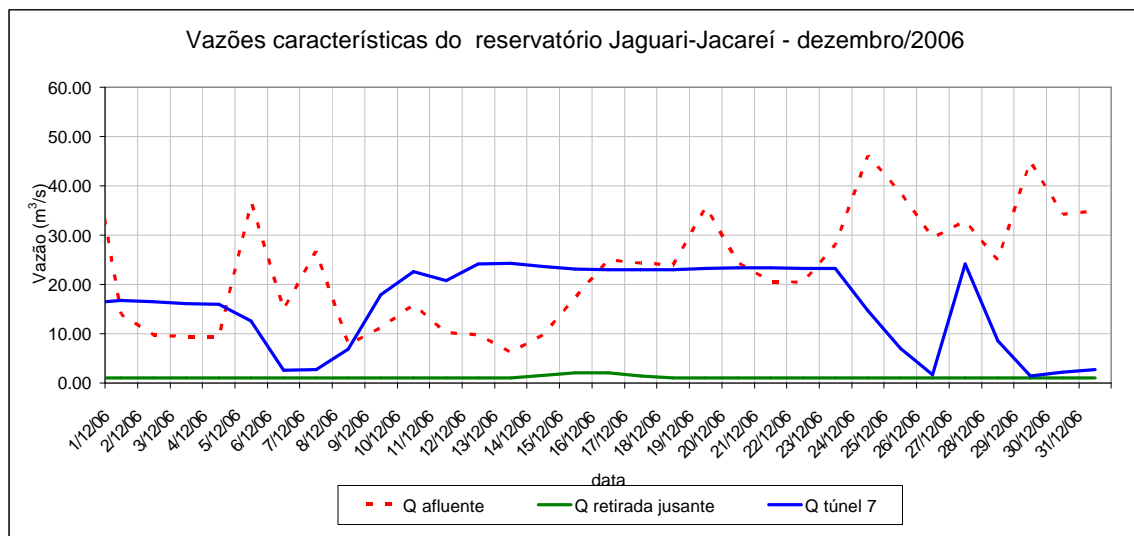
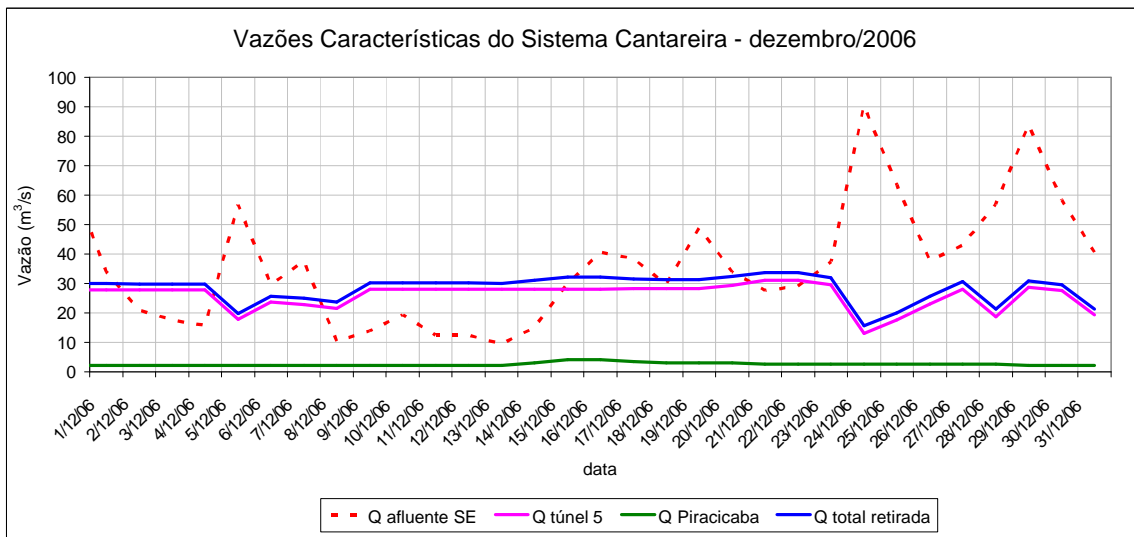
### DADOS DOS RESERVATÓRIOS DO SISTEMA EQUIVALENTE:

Reservatório	Mínimo Operacional		Máximo Operacional		Volume Útil (hm <sup>3</sup> )
	Cota (m)	Vol (hm <sup>3</sup> )	Cota (m)	Vol (hm <sup>3</sup> )	
Jaguari	820,80	41,40	844,00	142,98	101,58
Jacareí	820,80	188,09	844,00	894,37	706,27
Jaguari/Jacareí	820,80	229,49	844,00	1.037,35	807,86
Cachoeira	811,72	44,05	821,78	114,60	70,55
Atibainha	781,88	201,35	786,86	301,51	100,16
Reservatório Equivalente		474,89		1.453,46	978,57

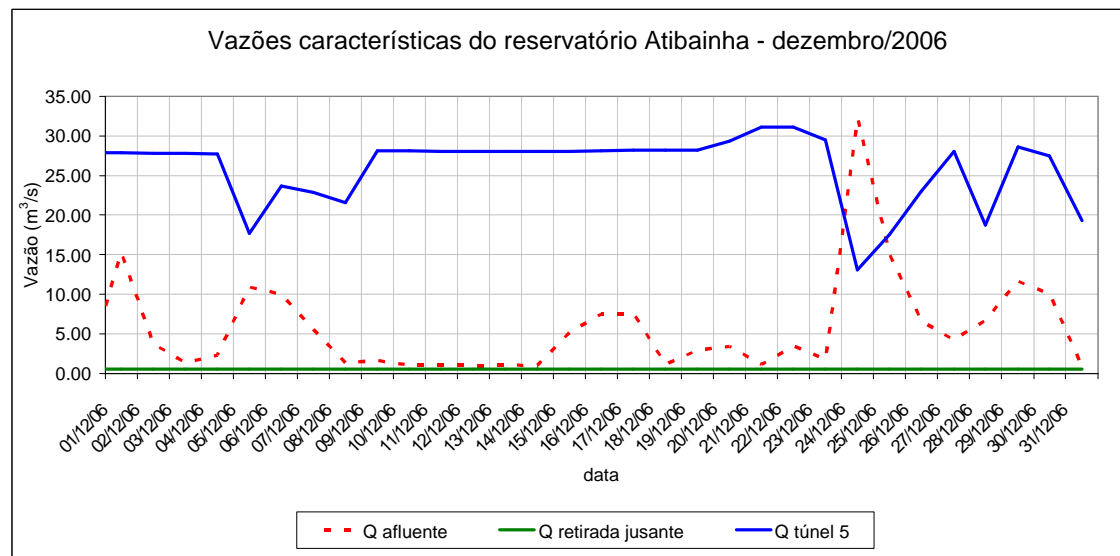
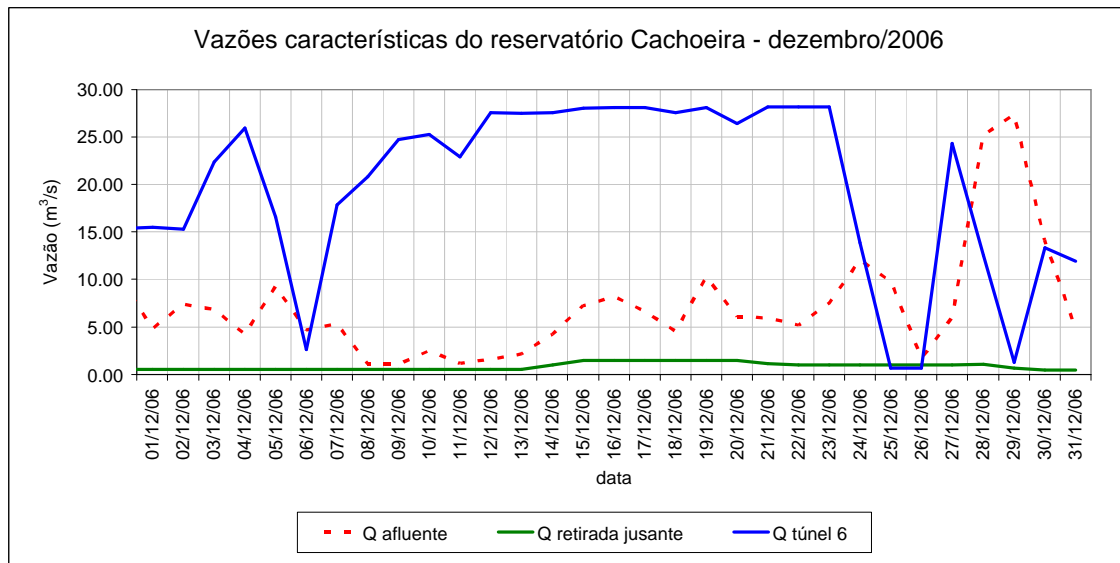
### SITUAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS DO SISTEMA EQUIVALENTE:

Reservatório	Situação em 30/11/2006				Situação em 31/12/2006			
	Cota (m)	Vol acum. (hm <sup>3</sup> )	Vol útil acum (hm <sup>3</sup> )	% vol. útil máx	Cota (m)	Vol acum. (hm <sup>3</sup> )	Vol útil acum (hm <sup>3</sup> )	% vol. útil máx
Jaguari	831.14	80.73	39.34	38.72%	831.58	82.64	41.24	40.60%
Jacareí	831.14	429.73	241.64	34.21%	831.58	442.50	254.41	36.02%
Jaguari/Jacareí	831.14	510.46	280.97	34.78%	831.58	525.14	295.65	36.60%
Cachoeira	816.21	71.39	27.34	38.76%	817.00	76.89	32.85	46.55%
Atibainha	784.25	246.42	45.08	45.00%	784.17	244.83	43.48	43.41%
Reservatório Equivalente	828.28	353.39	36.11%			846.86	371.97	38.01%









## Comentários sobre a operação do Sistema Cantareira

O monitoramento dos reservatórios, como instrumento de gestão dos recursos hídricos, consiste no acompanhamento dos seus níveis de acumulação e das vazões afluentes e defluentes dos mesmos, servindo de suporte para a tomada de decisões sobre a sua operação, de forma a permitir o uso múltiplo dos recursos hídricos.

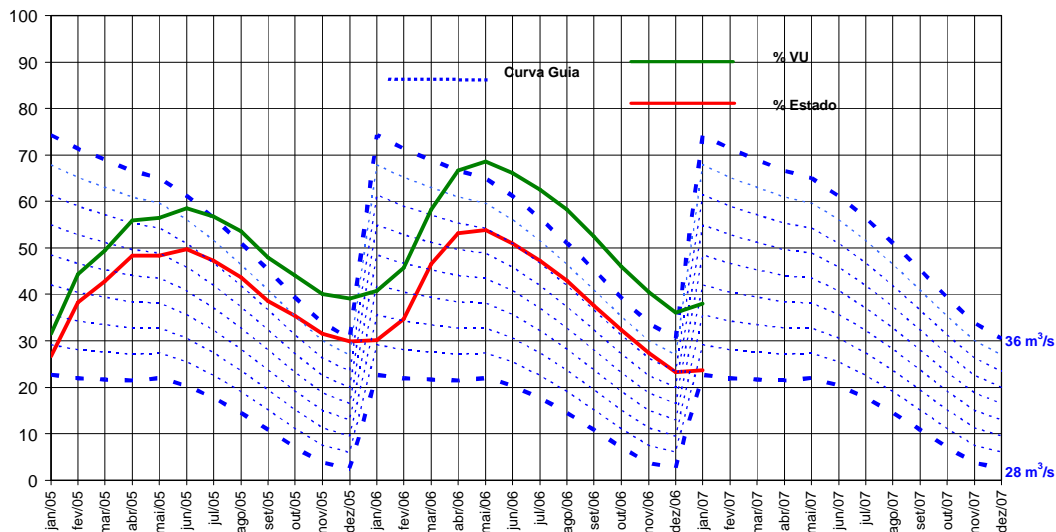
A ANA tem a atribuição de definir e fiscalizar as condições de operação de reservatórios por agentes públicos e privados, visando garantir o uso múltiplo dos recursos hídricos, conforme estabelecido nos planos de recursos hídricos das respectivas bacias hidrográficas.

A Resolução Conjunta ANA/DAEE nº 428, de 04 de agosto de 2004, dispõe sobre as condições de operação dos reservatórios Jaguari-Jacareí, Cachoeira e Atibainha, pertencentes ao Sistema Cantareira. Através da Portaria DAEE nº 1213, de 06 de agosto de 2004, foi outorgada à SABESP a concessão das vazões máximas médias mensais para fins de abastecimento público, do Sistema Cantareira.

Observações sobre a operação no mês de dezembro/2006:

- Através do Comunicado Conjunto ANA/DAEE - Sistema Cantareira Nº 56, de 04/12/2006, foram informadas:
  - ✓ as vazões de 29,0 m<sup>3</sup>/s e 15,0 m<sup>3</sup>/s como limites superiores para o mês, respectivamente, para a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) e total para as bacias Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ), e
  - ✓ as vazões a serem praticadas nos primeiros dias do mês, a jusante das barragens localizadas na bacia do rio Piracicaba, (1,0 m<sup>3</sup>/s no rio Jaguari; 0,5m<sup>3</sup>/s no rio Cachoeira e 0,5 m<sup>3</sup>/s no rio Atibainha), acordadas na reunião da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico do Comitê PCJ.
- Foram efetivamente praticadas no período uma vazão média de transferência de 25,9 m<sup>3</sup>/s para a RMSP e defluente de 2,4 m<sup>3</sup>/s para as bacias PCJ.
- No mês verificou-se um incremento de 1,9 % no volume útil do Sistema Equivalente, que passou de 36,1% (30/11/2006) para 38,0% (31/12/2006), situação esperada para esta época do ano. Em termos de volume útil acumulado, partiu-se de 353,38 milhões de metros cúbicos no final de novembro para 371,96 milhões de metros cúbicos no final de dezembro de 2006.
- Esses valores refletem o balanço hídrico dos reservatórios, havendo sido observada uma afluência média de 35,3 m<sup>3</sup>/s para o mês de dezembro/2006, contra uma vazão total média retirada de 28,3 m<sup>3</sup>/s.
- Na figura a seguir mostramos a evolução do armazenamento e do estado do sistema equivalente.

SISTEMA CANTAREIRA  
EVOLUÇÃO DO ARMAZENAMENTO E DO ESTADO DO SISTEMA EQUIVALENTE



**Determinação das vazões referentes ao mês de janeiro/2007.**

Volume útil (VU) no dia 31/12/2006 = 371,96 hm<sup>3</sup>

Estado do Sistema (VU-RBA) no dia 31/12/2006 = 231,83 hm<sup>3</sup>

Vazões de retirada com base no Estado do Sistema (E)	Reserva do Banco de Águas (RBA):
X = 28,1 m <sup>3</sup> /s (calculado pela CAR)	Z = 140,1 hm <sup>3</sup>
X1 (parcela RMSP) = 25,1 m <sup>3</sup> /s	Z1 (parcela RMSP) = 105,3 hm <sup>3</sup>
X2 (parcela PCJ) = 3,1 m <sup>3</sup> /s	Z2 (parcela PCJ) = 34,8 hm <sup>3</sup>
<b>Vazões limites de retirada:</b>	
Q = 80,5 m <sup>3</sup> /s	
Q1 (parcela RMSP) = 25,1 m <sup>3</sup> /s + 39,3 m <sup>3</sup> /s = 64,4 m <sup>3</sup> /s	
Q2 (parcela PCJ) = 3,1 m <sup>3</sup> /s + 13,0 m <sup>3</sup> /s = 16,1 m <sup>3</sup> /s	

Através do Comunicado Conjunto ANA/DAEE - Sistema Cantareira nº 58, de 03/01/2007, foram informadas:

- as vazões de 27,5 m<sup>3</sup>/s e 15,0 m<sup>3</sup>/s como limites superiores para o mês, respectivamente, para a RMSP e total para as bacias PCJ, e
- as vazões a serem praticadas nos primeiros dias do mês, a jusante das barragens localizadas na bacia do rio Piracicaba, (1,0 m<sup>3</sup>/s no Rio Jaguari; 0,5 m<sup>3</sup>/s no rio Cachoeira e 0,5 m<sup>3</sup>/s no Rio Atibainha), acordadas na reunião da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico do Comitê PCJ.